



Relatório de execução orçamental

2022 – 3.º Trimestre

1. Introdução

A Ponta do Oeste - Sociedade de Promoção e Desenvolvimento da Zona Oeste da Madeira, S. A. (Ponta do Oeste) foi criada através do Decreto Legislativo Regional n.º 18/2000/M, de 2 de agosto, com as alterações introduzidas pelo Decreto Legislativo Regional n.º 2/2018/M de 9 de janeiro, constituindo como um instrumento de intervenção a nível local, tendo por objeto a conceção, promoção, construção e gestão de projetos, ações e empreendimentos que contribuam de forma integrada para o desenvolvimento dos concelhos da Ribeira Brava, Ponta do Sol e Calheta.

A Ponta do Oeste tem a sua atividade e funcionamento enquadrados pelo disposto no Decreto Legislativo Regional n.º 15/2021/M, de 30 de junho, que estabelece o regime jurídico do sector empresarial da Região Autónoma da Madeira, pelos seus diplomas de criação, respetivos estatutos e pelas normas aplicáveis às sociedades comerciais.

Em conformidade com o n.º 1, alínea i) do artigo 42.º do Decreto Legislativo Regional n.º 15/2021/M, de 30 de junho de 2021, devem ser elaborados e enviados aos membros do Governo Regional que detenham a tutela dos sectores das finanças, relatórios trimestrais de execução orçamental, acompanhados dos relatórios do órgão de fiscalização, sempre que exigíveis.

Paralelamente, a alínea e) do n.º 1 do Despacho n.º 140/2016, de 8 de abril, determina que seja realizado trimestralmente o reporte das contas das empresas que compõem o Sector Empresarial da Região Autónoma da Madeira (SERAM).

Optou-se por proceder ao envio dos elementos considerados mais relevantes para a apreciação da execução orçamental acima referida, bem como do Relatório do Fiscal Único.

Assim, passamos a relatar a execução orçamental do terceiro trimestre de 2022 na perspetiva da contabilidade pública e também na perspetiva do SNC-AP.

2. Execução orçamental por classificação económica

2.1. Execução orçamental da despesa

No quadro seguinte podemos analisar a execução orçamental da despesa no terceiro trimestre de 2022:

RESUMO DA DESPESA - PONTA DO OESTE			
DESPESAS CORRENTES	ORÇAMENTO CORRIGIDO	EXECUÇÃO	
		VALOR	%
Despesas com Pessoal	666 612,00	430 691,38	64,61%
Aquisição Bens Serviços	1 421 575,00	282 523,07	19,87%
Juros e Outros Encargos	500,00	1,64	0,33%
Administração Regional	30 000,00	4 755,69	15,85%
Outras Despesas Correntes	205 000,00	55 198,78	26,93%
SUBTOTAL	2 323 687,00	773 170,56	33,27%
DESPESAS CAPITAL			
Aquisição Bens Capital	6 514 634,00	361 260,75	5,55%
Transferências de Capital	38 000,00	0,00	0,00%
Passivos Financeiros	6 566 667,00	3 283 333,34	50,00%
SUBTOTAL	13 119 301,00	3 644 594,09	27,78%
TOTAL	15 442 988,00	4 417 764,65	28,61%

As Despesas Correntes têm uma execução de 773 170,56€, e apresentam um grau de realização de 33,27%, enquanto as Despesas de Capital apresentam uma execução de 3 644 594,09€ e apresentam um grau de realização de 27,78%.

Na rubrica de Aquisição de Bens e Serviços, o valor da execução representa os trabalhos de manutenção/conservação, nos empreendimentos, com destaque para o fornecimento de água e eletricidade, em especial no Centro Desportivo da Madeira e nas Piscinas da Ribeira Brava. Verifica-se poupança neste tipo de despesa e nos montantes orçamentados para 2022 devido à melhoria do sistema de iluminação e aquecimento das piscinas da Ribeira Brava, bem como uma baixa realização com os honorários de representação judicial, dependentes do andamento dos processos nos tribunais.

A rubrica Juros e Outros Encargos representa os valores pagos de juros e outros encargos, nomeadamente juros de mora, verificando-se uma execução residual, devido ao pagamento atempado de todas as faturas.

A rubrica Administração Regional reflete o valor despendido com a remuneração dos quatro colaboradores colocados ao abrigo do Programa de Ocupação Temporária de Desempregados (POT), promovido pelo Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM.

Na rubrica Outras Despesas Correntes a execução de 26,93%, deve-se à regularização na contabilidade das retenções efetuadas em sede de IRC, a clientes, assim como o pagamento da segunda prestação do IMI.

A rubrica Aquisição de Bens de capital registou uma execução de 5,55% devido a:

- Tramitação para a execução de investimentos, com realização prevista para o 4.º trimestre, como é o exemplo do Campo de Golfe da Ponta do Pargo;
- Eficiência energética que aguarda a abertura das candidaturas através do REACT;
- Passagem para a tutela da Secretaria do projeto “Prevenção e mitigação de riscos de derrocada na escarpa sobranceira túnel ligação ER 101 VE3 à vila da Ponta do Sol e gutinagem para consolidação da escarpa do palacete dos Zinos”.

A rubrica Passivos Financeiros registou uma execução de 50% igual à do trimestre anterior, devido ao facto de que no trimestre em análise, não existe amortização das prestações de capital, decorrentes dos empréstimos contratados junto da banca comercial.

No global, o nível de execução do orçamento de despesa da Ponta do Oeste no terceiro trimestre, ficou em 28,61%.

Analisando a execução orçamental da despesa, na perspetiva da fonte de financiamento, verificamos que a despesa com recurso às Receitas Próprias teve uma execução de 29,70%.

RESUMO DA DESPESA - PONTA DO OESTE			
FONTE FINANCIAMENTO	ORÇAMENTO	EXECUÇÃO	
	CORRIGIDO	VALOR	%
RI NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (311)	414 651,00	253 856,16	61,22%
SALDOS DE RG NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (382)	251 375,00	76 912,10	30,60%
RG JOGOS SOCIAIS (387)	1 500 000,00	24 095,00	1,61%
LEI DE MEIOS (391)	1 135 500,00	302 529,50	26,64%
FUNDO COESÃO NACIONAL (392)	466 000,00	0,00	0,00%
REACT (486)	233 325,00	0,00	0,00%
RP DO ANO COM OUTRAS ORIGENS (513)	1 201 576,00	356 920,37	29,70%
SALDOS RP TRANSITADOS - COM OUTRAS ORIGENS (522)	3 364 920,00	106 285,07	3,16%

RESUMO DA DESPESA - PONTA DO OESTE			
FONTE FINANCIAMENTO	ORÇAMENTO	EXECUÇÃO	
	CORRIGIDO	VALOR	%
NO SISTEMA BANCÁRIO EXTERNO (712)	6 875 641,00	3 297 166,45	47,95%
TOTAL	15 442 988,00	4 417 764,65	28,61%

De realçar que na execução orçamental da despesa, e na perspetiva da fonte de financiamento, verificamos que:

- Com recurso às Receitas Próprias (513) em cerca de 8,08%;
- Transferências da RAM essencialmente para fazer face ao serviço da dívida em 76,38%;
- RG Jogos Sociais 0,55%;
- Lei de Meios 6,85%; e
- Saldo de gerência em 76,38%.

2.2. Execução orçamental da receita

No quadro seguinte podemos analisar a execução orçamental da receita no terceiro trimestre de 2022:

RESUMO DA RECEITA - PONTA DO OESTE			
RECEITAS CORRENTES	ORÇAMENTO	EXECUÇÃO	
	CORRIGIDO	VALOR	%
Transferências Correntes	261 500,00	261 500,00	100,00%
Receitas Correntes	1 171 376,00	351 604,84	30,02%
Outras Receitas Correntes	30 200,00	11 276,36	37,34%
SUBTOTAL	1 463 076,00	624 381,20	42,68%
RECEITAS CAPITAL			
Venda de Bens de Investimento	0,00	0,00	0,00%
Transferências de Capital	3 382 299,00	278 676,26	8,24%
Ativos Financeiros	6 981 318,00	3 595 762,21	51,51%
SUBTOTAL	10 363 617,00	3 874 438,47	37,39%
Saldo Gerência Anterior	3 616 295,00	3 616 293,92	100,00%
SUBTOTAL	3 616 295,00	3 616 293,92	100,00%
TOTAL	15 442 988,00	8 115 113,59	52,55%

Conforme se pode verificar, a execução orçamental da receita no terceiro trimestre de 2022 foi de 52,55%.

De salientar a execução da rubrica Transferências Correntes em 100%, justificada pelo recebimento em 2022 da compensação da perda de receita devido às orientações do acionista para a isenção de rendas e taxas aos concessionários privados na sequência do COVID-19.

Analisando a execução orçamental da receita, na perspetiva da fonte de financiamento, verificamos que os valores recebidos resultaram:

- Com Receitas Próprias (513) em cerca de 4,47%;
- Em 48,12% através de transferências da RAM;
- Lei de Meios com 2,84%; e
- Proveniência do saldo de gerência em 44,56%.

O saldo de gerência encontra-se totalmente integrado.

RESUMO DA RECEITA- PONTA DO OESTE			
FONTE FINANCIAMENTO	ORÇAMENTO	EXECUÇÃO	
	CORRIGIDO	VALOR	%
RI NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (311)	414 651,00	312 428,87	75,35%
SALDOS DE RG NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (382)	251 375,00	251 374,38	100,00%
RG JOGOS SOCIAIS (387)	1 500 000,00	0,00	0,00%
LEI DE MEIOS (391)	1 135 500,00	231 203,19	20,36%
FUNDO COESÃO NACIONAL (392)	466 000,00	0,00	0,00%
REACT (486)	233 325,00	0,00	0,00%
RP DO ANO COM OUTRAS ORIGENS (513)	1 201 576,00	362 881,20	30,20%
SALDOS RP TRANSITADOS - COM OUTRAS ORIGENS (522)	3 364 920,00	3 364 919,54	100,00%
NO SISTEMA BANCÁRIO EXTERNO (712)	6 875 641,00	3 592 306,41	52,25%
TOTAL	15 442 988,00	8 115 113,59	52,55%

3. Demonstração de Resultados por Naturezas

PONTA DO OESTE, S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2022

(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	3º TRIMESTRE		31/dez/21
	2022	2021	
Vendas	78,03	87,29	110,24
Prestações de serviços	225 811,83	45 209,03	131 218,05
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	47 473,07	-	261 500,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(22,51)	(18,36)	(41,45)
Fornecimentos e serviços externos	(252 983,54)	(161 127,97)	(285 287,10)
Gastos com o pessoal	(447 237,81)	(411 951,02)	(583 169,16)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	85 808,76		
Outros rendimentos	1 033 784,54	1 051 862,64	1 439 888,55
Outros gastos	(145 805,45)	(560 361,89)	(592 663,59)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento	546 906,92	(36 300,28)	371 555,54
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(3 078 496,53)	(3 004 521,72)	(4 130 274,00)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	(2 531 589,61)	(3 040 822,00)	(3 758 718,46)
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-	-
Juros e gastos similares suportados	(4,55)	(110,40)	(214,51)
Resultado antes de impostos	(2 531 594,16)	(3 040 932,40)	(3 758 932,97)
Imposto sobre o rendimento		208 937,82	(263,65)
Resultado líquido do período	(2 531 594,16)	(2 831 994,58)	(3 759 196,62)

No que concerne aos rendimentos da empresa no terceiro trimestre de 2022, comparativamente com o período homólogo de 2021, temos a observar o seguinte:

- Nas Prestações de Serviços, verificou-se um aumento resultante:
 - Do acréscimo do número de utentes, e por consequência, aumento de receitas do Centro Desportivo da Madeira e das Piscinas da Ribeira Brava, pela retoma da atividade pós pandemia; e
 - Fim das isenções das rendas e taxas aos concessionários privados.
- Nas Transferências Correntes e Subsídios à Exploração Obtidos, temos o valor recebido referente ao contrato programa COVID 19, que foi celebrado em 2021, mas cujo valor só foi recebido em 2022.

Quanto aos Gastos registados no terceiro trimestre de 2022, comparativamente com o período homólogo do ano anterior, observamos um aumento generalizado, explicado da seguinte forma:

- 
- Acréscimo observado nos Fornecimentos e Serviços Externos, resultante dos trabalhos de manutenção/conservação nos empreendimentos. Note-se que parte do ano de 2021 os empreendimentos tiveram fechados ao público;
 - Os Gastos com o Pessoal registaram um aumento justificado pela atualização salarial fixada para os trabalhadores do setor empresarial e pelo regresso de uma trabalhadora que em 2021 se encontrava em gozo de licença parental;
 - Os Outros Gastos e Perdas apresentam uma redução significativa, comparativamente ao período homólogo, na medida em que em 2021, deu-se a venda do Edifício da Ribeira Brava que gerou uma menos valia, o que não aconteceu este ano, como tal os custos e perdas decorrem no normal funcionamento da Ponta do Oeste.

4. Balanço

PONTA DO OESTE, S.A.
BALANÇO EM 30 DE SETEMBRO DE 2022

(Montantes expressos em Euros)

RUBRICAS	3º TRIMESTRE		31/dez/21
	2022	2021	
ATIVO			
ATIVO NÃO CORRENTE			
Ativos fixos tangíveis	157 694 435,67	161 332 659,12	160 355 422,81
Ativos intangíveis	-	-	-
Total de ativo não corrente	157 694 435,67	161 332 659,12	160 355 422,81
Ativo CORRENTE			
Inventários	367,24	412,84	389,75
Ativos biológicos			
Devedores por transferencias e subsídios			
Devedores por empréstimos bonificados			
Clientes	291 064,11	340 030,72	374 298,00
Estado e outros entes públicos	253 703,89	138 478,30	175 253,01
Acionistas /Socios/Associados			
Outras contas a receber	3 479 342,59	3 665 223,19	315 064,84
Diferimentos			
Ativos financeiros detidos para negociação			
Outros ativos financeiros			
Caixa e depósitos	3 932 370,04	4 298 390,69	3 883 805,21
Total de ativo corrente	7 956 847,87	8 442 535,74	4 748 810,81
TOTAL DO ATIVO	165 651 283,54	169 775 194,86	165 104 233,62
PATRIMONIO LÍQUIDO			
Património/Capital	108 315 815,00	108 315 815,00	108 315 815,00
Outros instrumentos de capital próprio	60 860 502,91	53 946 549,76	53 879 184,91
Prémios de emissão	0,69	0,69	0,69
Resultados transitados	(105 715 779,13)	(102 343 022,65)	(101 956 582,51)
Outras variações no Património Líquido	25 168 809,67	24 354 761,24	25 809 469,48
Resultado líquido do período	(2 531 594,16)	(2 831 994,58)	(3 759 196,62)
TOTAL DO PATRIMONIO LÍQUIDO	86 097 754,98	81 442 109,46	82 288 690,95
PASSIVO			
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Provisões	3 390 000,00	3 390 000,00	3 390 000,00
Financiamentos obtidos	56 849 999,93	63 416 666,61	60 133 333,27
Fornecedores de investimento		-	-
Passivos por impostos diferidos	4 322 152,48	6 408 039,58	4 472 403,19
Fornecedores		-	-
Outras contas a pagar		-	-
Total do passivo não corrente	64 562 152,41	73 214 706,19	67 995 736,46
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores	149 098,85	71 923,84	-
Estado e outros entes públicos	14 974,81	14 990,65	273,65
Financiamentos obtidos	6 566 666,66	6 566 666,66	6 566 666,66
Outras contas a pagar	8 260 635,83	8 464 798,06	8 252 865,90
Outros passivos financeiros		-	-
Total do passivo corrente	14 991 376,15	15 118 379,21	14 819 806,21
TOTAL DO PASSIVO	79 553 528,56	88 333 085,40	82 815 542,67
TOTAL DO PATRIMONIO LÍQUIDO E PASSIVO	165 651 283,54	169 775 194,86	165 104 233,62

No Balanço há a assinalar, face a 31 de dezembro de 2021:

- Nas Outras contas a receber verifica-se um aumento, verificado pela contabilização do valor a receber em 2022 de prestações acessórias;
- No Passivo Corrente, no que concerne a Fornecedores, temos que a 31/12/2021, a Ponta do Oeste não tinha dívidas a credores, o valor do 3º trimestre de 2022, corresponde a faturas de bens e serviços adquiridos no terceiro trimestre de 2022.

5. Demonstração de Fluxos de Caixa

PONTA DO OESTE, S.A. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

(MÉTODO DIRECTO)

(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	3º TRIMESTRE		31/dez/21
	2022	2021	
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de clientes	351 604,84	151 694,15	219 434,81
Pagamentos a fornecedores	-282 523,07	-165 072,05	-410 974,06
Pagamentos ao pessoal	-435 447,07	-384 409,43	-375 617,27
Caixa gerada pelas operações	-366 365,30	-397 787,33	-567 156,52
Outros recebimentos/pagamentos	463 762,01	297 935,31	-160 685,42
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	97 396,71	-99 852,02	-727 841,94
Fluxos de caixa das actividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	-361 260,75	-352 485,67	-563 306,75
Ativos intangíveis		0,00	1 500 000,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		1 500 000,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	261 500,00
Fluxos de caixa das actividades de Investimento (2)	-361 260,75	1 147 514,33	1 198 193,25
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	7 138 747,15
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	3 595 762,21	3 692 473,78	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	-3 283 333,34	-3 283 333,34	-6 566 666,68
Juros e gastos similares		0,00	-214,51
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	312 428,87	409 140,44	571 865,96
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	48 564,83	1 456 802,75	1 042 217,27
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	3 883 805,21	2 841 587,94	2 841 587,94
Caixa e seus equivalentes no fim do período	3 932 370,04	4 298 390,69	3 883 805,21
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA			
Caixa e seus equivalentes no início do período	3 883 805,21	2 841 587,94	2 841 587,94
- Equivalentes a caixa no início do período	0,00	0,00	0,00
- Variações cambiais de caixa no início do período	0,00	0,00	0,00
= Saldo da gerência anterior	3 883 805,21	2 841 587,94	2 841 587,94
De execução orçamental	3 616 293,92	2 616 262,07	2 616 262,07
De operações de tesouraria	267 511,29	225 325,87	225 325,87
Caixa e seus equivalentes no fim do período	3 932 370,04	4 298 390,69	3 883 805,21
- Equivalentes a caixa no fim do período	0,00	0,00	0,00
- Variações cambiais de caixa no fim do período	0,00	0,00	0,00
= Saldo da gerência seguinte	3 932 370,04	4 298 390,69	3 883 805,21
De execução orçamental	3 697 348,94	4 061 641,98	3 616 293,92
De operações de tesouraria	235 021,10	236 748,71	267 511,29

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

No que concerne à Demonstração de Fluxos de Caixa temos a assinalar um aumento nos recebimentos de clientes, face ao controlo da dívida e um aumento nos pagamentos a fornecedores, dando-se cumprimento à Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso.

6. Conclusão

O Conselho de Administração e todos os seus colaboradores continuam empenhados na melhoria dos procedimentos de controlo interno, que permitam aumentar a cobrança de receita. O objetivo é evitar os incumprimentos e recuperar valores em dívida.

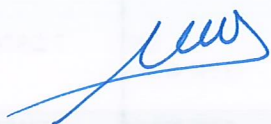
Paralelamente, estão a ser desenvolvidas negociações com vista à redução da dívida, bem como medidas tendentes à validação e correcção dos saldos devedores.

Funchal, 24 de outubro de 2022

O Conselho de Administração

A Presidente,

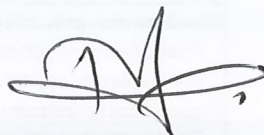
Os Vogais Executivos,



(Nivalda Gonçalves)



(Fátima Carvalho Correia)



(Ricardo Morna Jardim)



**Ponta do Oeste - Sociedade de Promoção e
Desenvolvimento da Zona Oeste
da Madeira, S.A.**

**Relatório do Órgão de Fiscalização
3º Trimestre de 2022**

Outubro de 2022

Telefone: +351 213 182 720 | Email: info@pkf.pt | www.pkf.pt

PKF & Associados, SROC, Lda. | Avenida 5 de Outubro nº 124 7º | 1050-061 Lisboa | Contribuinte n.º 504 046 683 |

Capital Social €50.000 | Inscrita na OROC sob o n.º 152 e na CMVM sob o n.º 20161462

A PKF & Associados, SROC, Lda. é membro da PKF International Limited, uma rede de sociedades legalmente independentes, a qual não aceita quaisquer responsabilidades pelos atos ou omissões de qualquer sociedade ou sociedades membro.

Índice

1. Nota Introdutória	3
2. Contabilidade Orçamental	4
2.1. Execução Orçamental da Receita	4
2.2. Execução Orçamental da Despesa	5
3. Conclusões	6
4. Nota Final	7

1. Nota Introdutória

À Vice-Presidência do Governo Regional da Madeira,
Secretaria Regional de Equipamentos e Infraestruturas,
Direção Regional do Orçamento e Tesouro e Inspeção Regional de Finanças

Exmos. Senhores,

O presente relatório é Relatório elaborado nos termos da alínea i), do nº 1, do art. 42.º do RJSERAM – Regime Jurídico do Setor Empresarial da Região Autónoma da Madeira, do constante da alínea e) do nº 1 do Despacho n.º 140/2016, de 8 de abril, e do contrato celebrado entre as Sociedades de Desenvolvimento e a PKF & Associados, SROC, Lda. para o triénio 2020-2022.

Procedemos à análise da situação económico-financeira da Ponta do Oeste - Sociedade de Promoção e Desenvolvimento da Zona Oeste da Madeira, S. A. (doravante “SDPO” ou “Sociedade”), relativa ao terceiro trimestre de 2022, de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria aprovadas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e com a extensão considerada necessária nas circunstâncias.

O nosso trabalho incluiu, entre outros aspetos, o seguinte:

- i) Reuniões com o Conselho de Administração e outros responsáveis, tendo sido solicitados e obtidos todos os esclarecimentos que considerámos necessários;
- ii) Apreciação da adequação e consistência das políticas contabilísticas adotadas pela Sociedade;
- iii) Verificação da conformidade do relatório de execução orçamental do terceiro trimestre com os registos contabilísticos que lhes servem de suporte e explicação dos principais desvios e variações.

Dada a inexistência de qualquer disposição legal que imponha à Sociedade a obrigatoriedade de preparação de um conjunto completo de demonstrações financeiras reportados a 30 de setembro de 2022, o nosso trabalho foi desenvolvido com base nos balancetes da contabilidade patrimonial e orçamental disponibilizados e no relatório de execução orçamental preparado pela SDPO com referência ao terceiro trimestre de 2022, incluindo o balanço, a demonstração dos resultados, a demonstração dos fluxos de caixa e os mapas de controlo orçamental da despesa e da receita.

Caso tivessem sido preparadas demonstrações financeiras completas com referência àquela data, outras situações poderiam manifestar-se passíveis de relato no presente relatório. No entanto, nos pontos seguintes, levamos ao conhecimento de V. Exas., as conclusões e recomendações que consideramos relevantes, face às situações identificadas no decurso do nosso trabalho.

2. Contabilidade Orçamental

2.1. Execução Orçamental da Receita

Relativamente ao orçamento da receita, as taxas de execução a 30 de setembro de 2022 são as seguintes:

Designação	2022			2021		
	Previsões Corrigidas Anuais	Receitas cobradas 30/09/2022	Grau de Exec.	Previsões Corrigidas Anuais	Receitas cobradas 30/09/2021	Grau de Exec.
RECEITAS CORRENTES	1.463.076	624.381	42,68%	1.113.253	214.145	19,24%
Transferências Correntes	261.500	261.500	100,00%	323.256	0	0,00%
Venda de Bens e Serviços Correntes	1.171.376	351.605	30,02%	759.797	151.694	19,97%
Outras Receitas Correntes	30.200	11.276	37,34%	30.200	62.451	206,79%
RECEITAS DE CAPITAL	10.363.617	3.534.053	37,39%	10.146.802	5.538.966	54,59%
Venda de Bens de Investimento	0	0	0,00%	1.500.000	1.500.000	100,00%
Transferências de Capital	3.382.299	278.676	8,24%	1.440.690	346.492	24,05%
Ativos Financeiros	6.981.318	3.595.762	51,51%	7.206.112	3.692.474	51,24%
OUTRAS RECEITAS	3.616.295	3.874.438	100,00%	2.616.263	2.616.262	100,00%
Saldo da Gerência Anterior	3.616.295	3.616.294	100,00%	2.616.263	2.616.262	100,00%
Total	15.442.988	8.115.114	52,55%	13.876.318	8.369.373	60,31%

No que respeita ao orçamento da receita, a taxa de execução verificada em 30 de setembro de 2022 ascende a 52,55%, que se traduz em 8.115.114 euros em termos absolutos, diminuindo em cerca de 336.500 euros face aos valores registados em período homólogo. O grau de execução orçamental deve-se essencialmente aos seguintes pontos:

- ✓ Total execução na rubrica de “*transferências correntes*”, decorrente do recebimento da compensação da perda de receita, resultante das orientações dos acionistas para a isenção de rendas e taxas aos concessionários privados;
- ✓ O aumento na rubrica “*venda de bens e serviços correntes*” resulta do levantamento da isenção das rendas aos concessionários privados, decorrente da pandemia COVID-19;
- ✓ A execução dos “*ativos financeiros*” resulta das amortizações registadas relativas a empréstimos contraídos com a banca estrangeira;
- ✓ O “*saldo da gerência anterior*” apresenta uma execução de 100,00%, logo encontra-se totalmente integrado.

2.2. Execução Orçamental da Despesa

Relativamente ao orçamento da despesa, as taxas de execução a 30 de setembro de 2022 são as seguintes:

Designação	2022			2021		
	Dotação Anual Corrigida	Despesa paga 30/06/2022	Grau Exec.	Dotação Anual Corrigida	Despesa paga 30/06/2021	Grau Exec.
DESPESAS CORRENTES	2.323.687	773.171	33,27%	2.084.758	651.865	31,27%
Despesas com Pessoal	666.612	430.691	64,61%	727.798	384.409	52,82%
Aquisição de Bens e Serviços	1.421.575	282.523	19,87%	1.165.085	165.072	14,17%
Juros e Outros Encargos	500	2	0,33%	25.081	14.734	58,74%
Administração Regional	30.000	4.756	15,85%	30.000	14.792	49,31%
Outras Despesas Correntes	205.000	55.199	26,93%	136.794	72.858	53,26%
DESPESAS DE CAPITAL	13.119.301	3.644.594	27,78%	11.791.560	3.635.819	30,83%
Aquisição de Bens de Capital	6.514.634	361.261	5,55%	4.144.893	352.486	8,50%
Transferências de Capital	38.000	0	0,00%	1.080.000	0	0,00%
Passivos Financeiros	6.566.667	3.283.333	50,00%	6.566.667	3.283.333	50,00%
Total	15.442.988	4.417.765	28,61%	13.876.318	4.287.684	30,90%

Conforme ilustra o quadro acima, a execução orçamental da despesa no terceiro trimestre de 2022 situa-se nos 28,61%, apresentado um total de despesa paga pela Sociedade de 4.417.765 euros.

Verifica-se um acréscimo de cerca de 130.000 euros face à realizada no período homólogo, devido a esse feito, gostaríamos de evidenciar as seguintes situações que de certa forma justificam o grau de execução registado no orçamento da despesa a 30 de setembro de 2022:

- ✓ O grau de execução orçamental da rubrica “*aquisição de bens e serviços*” para o terceiro trimestre de 2022 ascende a 19,87%. Este facto deve-se a uma redução dos trabalhos de manutenção e conservação que vêm sendo levados a cabo nos empreendimentos da SDPO;
- ✓ As faturas foram todas pagas atempadamente, consequentemente a execução da rubrica “*juros e outros encargos*” é muito residual;
- ✓ A rubrica “*Administração Regional*” apresenta o valor que foi despendido com remunerações dos diversos colaboradores colocados em programa de emprego da entidade. Por outro lado, a rubrica “*outras despesas correntes*” representam maioritariamente a regularização das retenções efetuadas em sede de IRC, a clientes da sociedade, assim como o pagamento do IMI;
- ✓ A execução de 50,00% da rubrica “*passivos financeiros*” deriva das amortizações registadas relativas a empréstimos contraídos com a banca estrangeira.

3. Conclusões

No decurso do nosso trabalho, identificámos algumas limitações relacionadas com o sistema informático, designadamente, no que toca a erros de parametrização do *software*, dos quais resultam determinadas incongruências nos mapas de controlo orçamental da Receita e da Despesa, comprometendo, por esta via, a qualidade do reporte da informação financeira da Sociedade. Não obstante, não foram identificadas distorções materialmente relevantes a reportar, relativamente ao Relatório de execução orçamental do terceiro trimestre de 2022.

Relativamente ao terceiro trimestre de 2022, salientamos que foi adjudicado um procedimento com o seguinte objeto contratual “Prestação de Serviços para a Inventariação e Reconciliação Física-Contabilística, Avaliação de Bens Móveis e Avaliação do Património Imóvel de Domínio Privado e de Domínio Público, de acordo com as especificidades técnicas previstas nas peças do procedimento.”. Não obstante, esta informação não origina nesta fase uma alteração na nossa opinião com reservas incluída na Certificação Legal de Contas relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021 desta sociedade, que abaixo reproduzimos:

- *“No decurso do trabalho por nós realizado, verificámos que a rubrica de Ativos Fixos Tangíveis inclui cerca de 160.355 milhares de euros relativos a terrenos e edifícios, relativamente aos quais não conseguimos concluir de forma inequívoca sobre eventuais situações de perdas por imparidade. Em resultado deste facto, não estamos habilitados a emitir opinião sobre a rubrica de “Ativos Fixos Tangíveis” evidenciada no Balanço e sobre o saldo de “Gastos de Depreciação e de Amortização” apresentado na Demonstração dos Resultados por Naturezas com referência a 31 de dezembro de 2021.”;*
- *“De salientar, que a Entidade iniciou um procedimento concursal com vista à aquisição de serviços de Inventariação e Reconciliação Físico-Contabilística, Avaliação de Bens Móveis e Avaliação do Património Imóvel de Domínio Privado e Domínio Público, estimando-se que os resultados deste procedimento venham a produzir efeitos no exercício de 2023”.*

4. Nota Final

De acordo com a nossa prática habitual, que tem em vista maximizar sempre a utilidade da nossa colaboração, ficamos ao inteiro dispor, para prestarmos os esclarecimentos adicionais que eventualmente, considerem úteis e necessários.

Cumpre-nos, finalmente, salientar e agradecer a cooperação que temos recebido por parte do Conselho de Administração e dos diversos colaboradores das Sociedades de Desenvolvimento com que contactámos, bem como o interesse na apreciação das observações e recomendações por nós efetuadas.

Lisboa, 28 de outubro de 2022



PKF & ASSOCIADOS

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Representada por

José de Sousa Santos (ROC n.º 804 | CMVM n.º 20160434)